

Vacina para a COVID-19: Da Teoria à Prática

COVID-19 Vaccine: From Theory to Practice

Palavras-chave: COVID-19; Infecções por Coronavírus; Portugal; SARS-CoV-2; Vacinas

Keywords: Coronavirus Infections; COVID-19; Portugal; SARS-CoV-2; Vaccines

Caro Editor,

Desde o primeiro diagnóstico de COVID-19 em Wuhan, até à data atual, foram infetadas pelo vírus SARS-CoV-2, a nível mundial, mais de 64 milhões de pessoas, causando mais de 1,5 milhões de óbitos.¹ Desde que foi reconhecida como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em março de 2020, foram concentrados esforços para o desenvolvimento de uma vacina em tempo recorde.

Em Portugal, foi apresentado o primeiro Plano de Vacinação COVID-19 a 3 de dezembro de 2020, atualizado a 17 de dezembro, que prevê a administração das vacinas em diferentes fases, consoante os grupos prioritários, sendo que a vacinação já se encontra a decorrer desde o dia 27 de Dezembro com uma vacina, estando ainda prevista a aquisição de vacinas de outros laboratórios.^{2,3,4,5}

No entanto, para além da exclusão de alguns grupos numa fase inicial, como as grávidas e crianças, existem diversas situações clínicas não contempladas com as quais

estamos a ser confrontados, nomeadamente:

Indivíduos que tenham, no passado, um teste molecular de amplificação de ácidos nucleicos positivo, terão indicação para serem vacinados?

Doentes com infeção ativa por SARS-CoV-2 são candidatos à vacinação? Se não, qual o período adequado para administração da vacina, após a infeção?

Pessoas que apresentem anticorpos para SARS-CoV-2 devem ser vacinadas? Caso estas não devam ser vacinadas, devem ser pedidas as serologias a todas as pessoas antes da administração da vacina?

Se um doente que cumpriu o esquema vacinal manifestar sintomas sugestivos de infeção por SARS-CoV-2, deve ser testado? Em caso de deteção de teste positivo, será necessário reforço da vacina, novo esquema vacinal ou não devem ser tomadas medidas adicionais?

Após a administração do esquema vacinal, deve ser determinada a presença de anticorpos? Caso sejam negativos, deve ser readministrado o mesmo tipo de vacina, outro tipo de vacina ou não será necessária nova imunização?

O sucesso da vacinação para a COVID-19 depende, não só da confiança da população na vacina, mas também da uniformização de critérios de vacinação perante os diferentes cenários clínicos. Antes da aplicação da vacinação em massa, é necessário um consenso que vise esclarecer estas questões.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. 2020 WHO. [consultado 2020 dez 5]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.
2. World Health Organization. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. [consultado 2020 dez 5]. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>.
3. Sistema Nacional de Saúde. Vacinação COVID-19 – Grupos Prioritários

[consultado 2020 dez 31]. Disponível em: <https://www.sns.gov.pt/vacinacaocovid19/grupos-prioritarios-2/>.

4. Ministério da Saúde. Serviço Nacional de Saúde. Plano de Vacinação COVID-19. [consultado 2020 dez 31]. Disponível em: https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2020/12/20201217_Plano-Vacinac%CC%A7ao.pdf.
5. Direção-Geral da Saúde. Norma de Orientação Clínica número 021/2020 de 23/12/2020 – Campanha de Vacinação contra a COVID-19 - Vacina COMIRNATY®. Lisboa: DGS; 2020.

Beatriz OLIVEIRA PINTO¹, Leandro SILVA², Raquel BAPTISTA LEITE³, Vítor PEDROSA¹

1. Unidade de Saúde Familiar KosmUS. Agrupamentos de Centros de Saúde de Cascais. Parede. Portugal.

2. Serviço de Dermatovenereologia. Hospital de Egas Moniz. Centro Hospitalar Lisboa Ocidental. Lisboa. Portugal.

3. Unidade de Saúde Familiar São Martinho de Alcabideche. Agrupamentos de Centros de Saúde de Cascais. Alcabideche. Portugal.

Autor correspondente: Beatriz Oliveira Pinto. beatriz.oliveira@arslvt.min-saude.pt

Recebido: 05 de dezembro de 2020 - **Aceite:** 07 de dezembro de 2020 - **First published:** 19 de janeiro de 2021 - **Online issue published:** 01 de fevereiro de 2021

Copyright © Ordem dos Médicos 2021

<https://doi.org/10.20344/amp.15457>

